



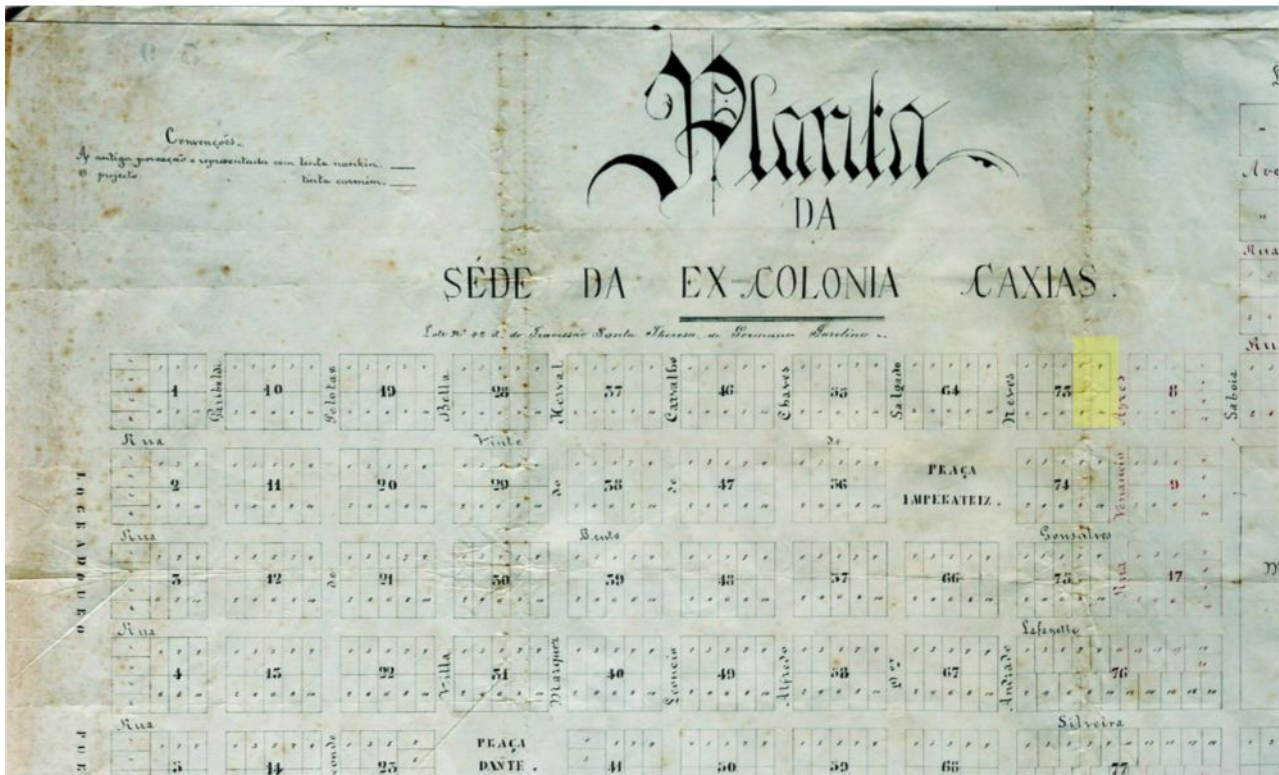
Breve trajetória das Cervejarias em Caxias do Sul.

Pesquisa Mário Tomazoni.
Documentos Acervo Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.
2019.

Os primeiros registros sobre produção de Cerveja em Caxias datam do final do século XIX. Em 1887 Ambrosio Leonardelli, estabelecido com fábrica de Cerveja nesta Feguesia, envia um requerimento a Inspetoria Especial de Terras e Colonização de Porto Alegre solicitando a concessão de mais dois lotes, possivelmente para ampliar seus negócios.

Nesta época seus lotes já se localizavam na região onde mais tarde funcionou a Cervejaria Leonardelli, produtora da icônica Cerveja Pérola.

O local podemos observar no mapa abaixo de 1892.



Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul
Inspetoria Especial de Terras e Colonização,
em Porto Alegre, 14 de Setembro de 1887

Nº 590

Eu, Ambrosio Leonardelli, estabelecido com fabrica de Cerveja nessa feguesia nos lotes 8 e 10 da quadra 13 da sede, pedindo tambem concessão do lote nº 7 e 9.

V. S. informar se o supposto pode ou não ser attendido.

Devo encerrar a V. S.

M.º Sr. J. Henrique C. da S. Guerra
Eng.º chefe da Com. de Traba-
lho em Caxias.

Inspeção especial
Manoel Barata Luz

DIAR 858



Mário Gardelin em seu livro Caxias do Sul: câmara de vereadores 1892-1950, de 1993, transcreve uma série de atas do Conselho Municipal, que na época fazia as vezes da Câmara de Vereadores.

Em uma das seções transcritas, o imigrante Rodolfo Felice Laner solicita ao Conselho o **Título de Primazia**, reconhecimento a ele ser o primeiro. O relato segue assim:

O Conselho Municipal se reuniu em seção extraordinária em 27 de julho de 1895 para tratar do requerimento do citado. Ele coloca "se não é verdade que o mesmo Laner foi um dos primeiros colonos que povoou esta zona colonial; se não foi ele que estabeleceu a primeira casa de negócios; se não foi ele quem estabeleceu a primeira cervejaria; [...] olaria;" e assim por diante. Sendo que tal lhe foi conferido "O conselho atesta afirmativamente todos os itens desta petição".

Segundo Gardelin "valioso, documento, que assegura a Rodolfo Felice Laner uma primazia incontestável, atestada pelos homens mais conspícuos da comunidade".

Há controvérsias sobre o assunto. Sim, Felix Laner fez parte da primeira leva que chegou a Sede da Colônia Caxias, agora quanto a ser o primeiro a isso ou aquilo é uma outra questão. As atas das seções do Conselho Municipal entre os anos de foram destruídas no incêndio de 1992 na sede da Prefeitura.

Verdade é que ele possuía uma Cervejaria, que de acordo com os livros de registro não fica claro se era na zona urbana ou na 5ª Léguas (a zona urbana, Sede Dante, faz parte da 5ª Léguas).



BR.RS.AHMJSA.JSA 08.02.14 PO [JSA 298]

Retrato de Rodolfo Félix Laner. O tirolês chegou a Sede Dante em 1876, fez parte da Junta Governativa no período de 1891. Em requerimento de 1895 ao Conselho Municipal, pedia o reconhecimento de "primazia", como primeiro comerciante e industrialista da Colônia Caxias, recebendo o título. Ele se enquadra entre os primeiros varejistas, que compravam e vendiam produtos. O início do comércio na colônia se dá com a troca e venda de produtos pelos próprios artesãos.

[Vila de Santa Teresa de Caxias], RS. [c.1890]. Autoria Francisco Muscani.

Fundo João Spadari Adami. Acervo Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

Os registros mais antigos disponíveis no Acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami sobre indústrias e profissões datam de 1892, e apresentam dados da existência de 12 Cervejarias, conforme a tabela:

Nome	Local	Data	Valor Imposto	Outros Negócios
Giovanni Stamgherlini	5ª Léguas	1892	30 000	
Giovanni Schio	9ª Léguas	1892	61 900	Negócio e aferições
Ambrogio Leonardelli	Villa	1893	30 000	
Rafael Burato	Villa	1893	30 000	
Stefano Cripa	1ª Léguas	1893	31 000	Botequim
Antonio Zanol	Villa	1893	30 000	
Irmãos Rossi	Villa	1893	42 000	Funilaria e Sapataria
Carlo Dalla Costa	16ª Léguas	1893	20 000	
Pietro Sartori	16ª Léguas	1893	20 000	
Rodolpho F. Laner	Villa	1893	60 000	Olaria e Dep. de [Vinho]
Domenico Fim	Nova Vicenza	1893	31 000	[Botequim e Aferição]
Giuseppe Leonardi	3ª Léguas	1893	65 000	Negócio e aferições, Carreta

A photograph of a handwritten tax register from 1892-1893. The document is written in cursive on aged paper. It lists various individuals and their associated tax information. The columns are labeled 'Data', 'Lugar', 'Nomes', 'Município', 'Procedimento', and 'Imposto'. The entries include names like 'Winecom Angelo', 'Bogotto Missio', 'Orlandi Carlo', 'Indicatti Antonio', 'Piana Matteo', 'Julietto Romano', and 'Stamgherlini Giovanni'. The locations mentioned are 'Caruar', 'Claro', 'Cremora', 'M. Moura', and 'Piribai'. The tax amounts are listed in the final column, ranging from 2,000 to 30,000.

Data	Lugar	Nomes	Município	Procedimento	Imposto
15	1892	Winecom Angelo	Caruar	Territorial	2,000
"	"	Bogotto Missio	"	"	1,000
"	"	Orlandi Carlo	Claro	"	2,000
17	"	Indicatti Antonio	Cremora	"	2,000
18	"	Piana Matteo	M. Moura	"	2,000
"	"	Julietto Romano	Piribai	"	2,000
"	"	Stamgherlini Giovanni	5ª Léguas	Cervejaria	30,000
19	1893	Orlandi Carlo	3ª Léguas	Funilaria	42,000

BR RS APMCS PM-03-01-05-01-01 1892

Livro de registro de Imposto sobre Indústrias e Profissões 1892 - 1893 (Produção)

Livro de registro de Imposto sobre Indústrias e Profissões. 80 p. Data: 13 de agosto de 1892 a 21 de maio de 1893. Página 26, apresenta o registro de Giovanni Stamgherlini – talão 67 – 18 de abril de 1892.

Entre os anos de 1892 e 1899, algumas cervejarias vão perdurar e outras irão abrir.

De acordo com os Livros de Impostos, em 1899, temos 7 Cervejarias que já existiam pelo menos desde 1892, sendo seus proprietários os seguintes:

Ambrosio Leonardelli

Rafaele Burato

Stefano Grippa

Antonio Zanol

Carlo Dalla Costa

Pietro Sartor

Felice Laner

E aparecem 5 novos empreendimentos ligados a produção de cerveja:

Giuseppe Giaconi

Severo Brusa

Luigi Zattara

Giuseppe Falavigna

Pietro Cura

Durante o **período de 1892-1899**, dentro da documentação pesquisada, foram identificadas 25 Cervejarias. Com durações variadas, algumas aparecem como pagadoras de impostos em apenas 1 ano.

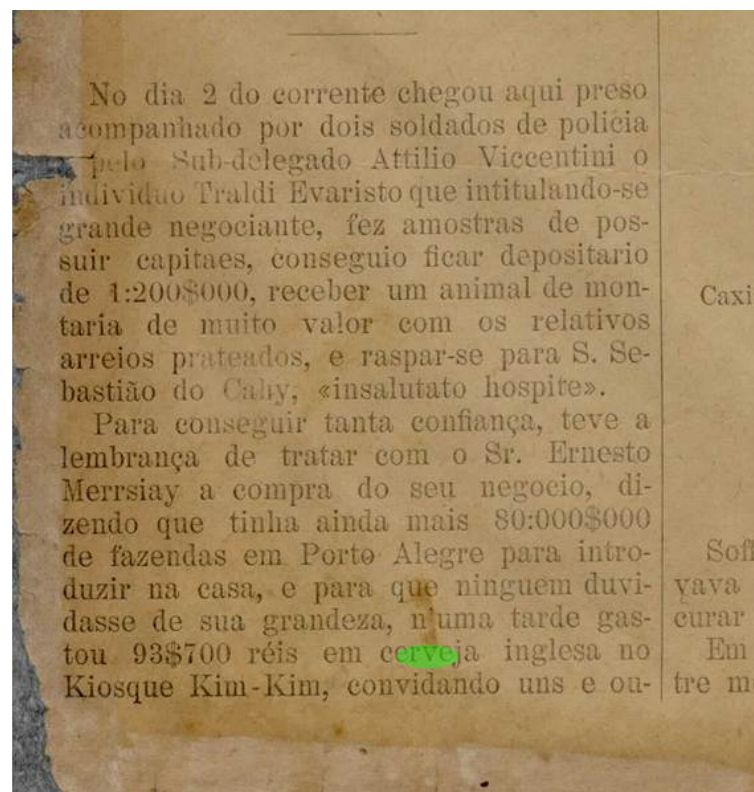
Ao lado um quadro resumo com o nome dos proprietários destas 25 Cervejarias e a localização das mesmas.

	Nome	Local	Endereço
1	Rodolpho Felice Laner	Villa /5ª Léguas	Rua Julio de Castilhos
2	Antonio Zanol	Villa /3ª Léguas	
3	Ambrogio Leonardelli	Villa	Rua 20 de Setembro
4	Irmãos Rossi	Villa	Rua Julio de Castilhos
5	Luigi Michelin	Villa	Rua Julio de Castilhos
6	Rafael Burato	Villa	São Pelegrino
7	Giuseppe Amose	01ª Léguas	Boemia
8	Stefano Grippa	01ª Léguas	Milanes
9	Giuseppe Leonardi	03ª Léguas	
10	Severo Brusa	03ª Léguas	
11	Eurico Bortoluzzi	05ª Léguas	
12	Giovanni Stamgherlini	05ª Léguas	
13	Jose Giaconi	07ª Léguas	Visconde de Pelotas
14	Giovanni Schio	09ª Léguas	
15	Pietro Sartor	10ª Léguas	
16	Carlo Dalla Costa	16ª Léguas	
17	Ignacio [Zankner]	Boemia	
18	Carlos Fetter	Cristal	
19	Giuseppe Lunardi	Cristal	
20	Angelo Daltoé	Nova Trento	
21	Giuseppe Falavigna	Nova Trento	
22	Pietro Curra	Nova Trento	
23	Urbano [Desvaldi]	Nova Trento	
24	Domenico Fim	Nova Vicenza	[Feijó]
25	Luigi Zattara	Sertorina	

A cerveja nos jornais

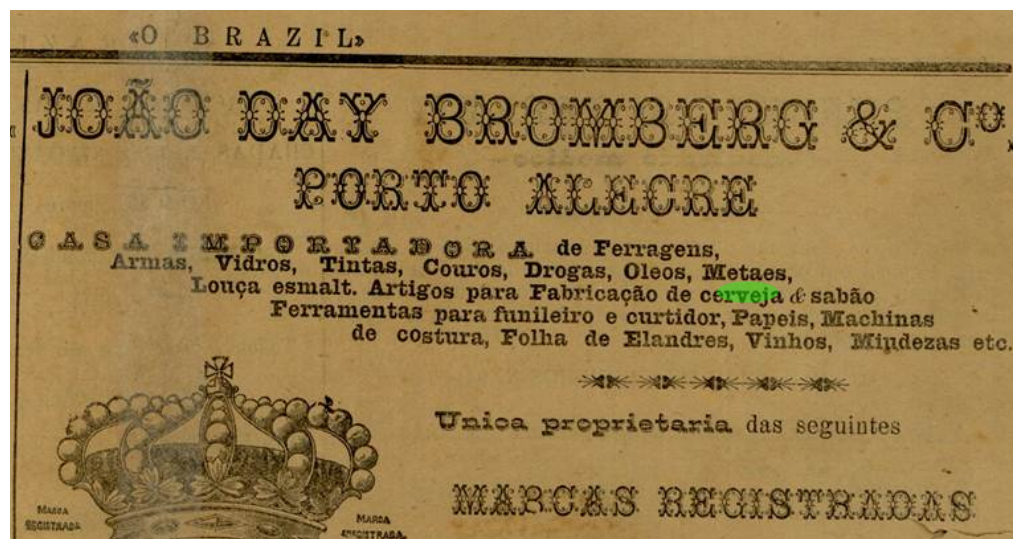
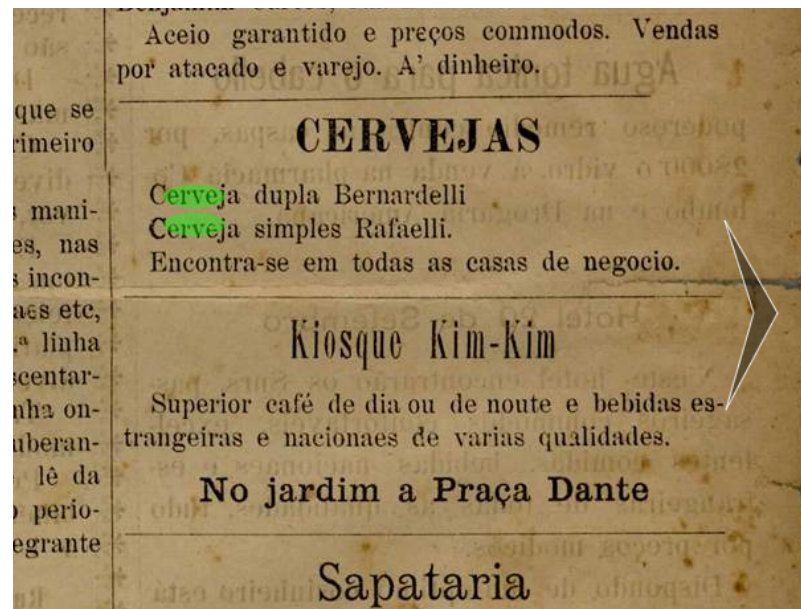
Golpe regado a Cerveja Inglesa no Quiosque do Kim-Kim, na edição 5 de O Caxiense de 1898.

<http://memoria.bn.br/DocReader/882542/20>



Anunciava no jornal O Brazil, de Caxias em 1909, a empresa portoalegrense Bromberg & Cia a venda de artigos para Fabricação de Cerveja.

Primeira propaganda de cerveja em um periódico, O Caxiense edição nº 2, de 06 de novembro de 1897.



Existem no território de Caxias 130 casas commerciaes de fazendas, ferragens, mindezas elouças. além de in-
numeros botequins; 100 alambiques e
10 engenhos de canna para fabrica-
ção de graspa e aguardente; 71 mo-
nhos, sendo 6 a vapor; 173 officinas
nas quaes estão comprehendidas
marcenarias, ferrarias, carpintarias,
alfaiaterias, fundição de obras de me-
tal, sellarias, sapatarias etc. e seis
olarias. Existem, mais, no muni-
cipio, uma fabrica de polvora;
duas de pös insecticidas; diversas de
mobiliias de vime; 1 de tecidos de se-
da e uma importante fabrica de te-
cidos de algodão e lã, que possui
aperfeçoados machinismos, sendo
movidas á força hydraulica. Na villa
existem 50 casas commerciaes; 3 phar-
macias; 10 padarias e confeitarias; 2
fabricas de moer café; 2 de massas
alimenticias; 5 cafés restaurantes com
8 bilharos; 4 hoteis de 1ª classe; 1 casa
de pensão e diversas casas de pasto;
2 fabricas de **cerveja** e 1 de gazoza.
3 relojoarias e diversas ourivesarias;
2 ateliêrs photographicos e diversas
barbearias.

Em 1911 no jornal O Brazil era anunciada a abertura de mais uma Fábrica de Cerveja, a qual também recebia o público para atividades recreativas.

Fabrica de cerveja

FRANCISCO X. BERWANGER — NONA LEGUA

Previne-se ao publico que do dia 4 de fevereiro em diante será aberto á concorrência publica, no aprazivel logar «Moretti» uma fabrica de excellente cerveja e um «Recreio» para as tardes estivas com superiores banhos completamente remodelados. Ahi encontrar-se-á excellentes «sandwiches» e outros comestiveis para pic-nics familiares.

Em reportagem intitulada Caxias Actual, O Brazil em sua edição nº 40 de 13 de outubro de 1909 apresenta dados do município e aponta para a existência de 2 Fábricas de Cerveja na Villa (perímetro urbano).

Construção da Malteria da Cervejaria [Irmãos Leonardelli], em 1936. Stafetta Riograndense 23 de setembro de 1936, p.03.

LND144 - construção da maltaria – NVFundo LND – Família Leonardelli.

Cervejaria

— de —

Leonardelli Irmãos

Tendo a nossa fabrica passado por reformas
geraes, sendo installadas novas e aperfeçoadas
machinas, temos sempre em deposito a especial
cervejas das seguintes marcas:

Tripoli (Branca)



Porco (Preta)



Gazoza e agua mineral
CAXIAS

O Brazil, 1916.



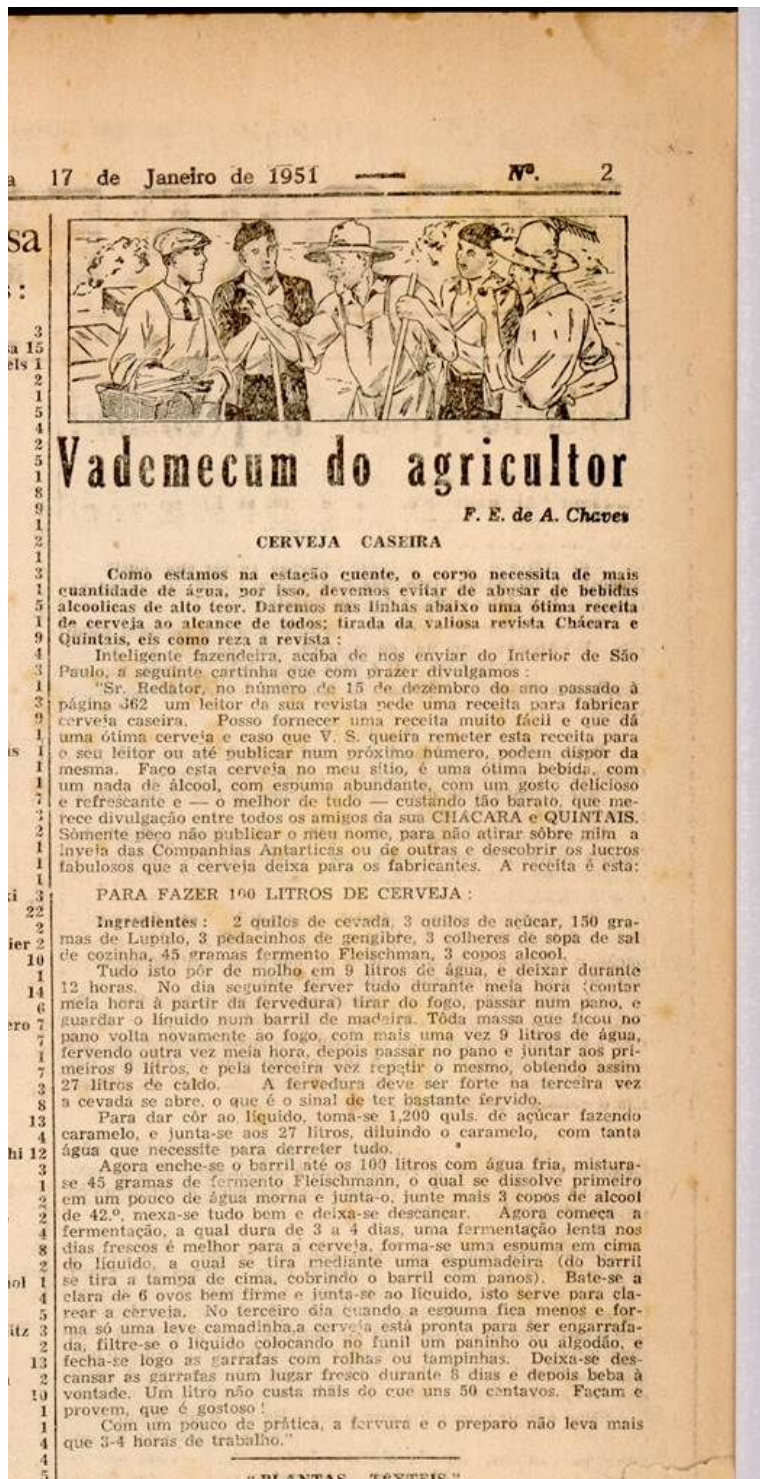
Visita del Segretario dell'Agricoltura a Caxias

Il dr. Raul Pilla, segretario dell'Agricoltura, si è recato a fare una visita ufficiale a Caxias. Questa visita costituì un avvenimento per l'industriosa città e la cittadinanza ha fatto all'illustre suo ospite una calorosa accoglienza.

Durante la sua visita il dr. Raul Pilla ha pure inaugurato la moderna malteria dei Fratelli Leonardelli, costruita sull'esempio della grande malteria della Cervejaria Continental di Porto Alegre.

Il dr. Raul Pilla ha avuto occasione di visitare gli stabilimenti di Caxias, specialmente quelli vitivinicoli, spingendosi fino a Flores da Cunha per visitare il celebre vigneto della Società Vinicola.

BRASILE
Politica



A produção de Cerveja adquiriu um perfil industrial a partir dos anos 1930 (simplificando a história, desde 1915 as cervejarias vão passar por melhorias e mecanização dos processos).

O principal expoente da indústria em Caxias foi a Cervejaria Leonardelli. Nos anos de 1950 passa a comercializar seus produtos com a marca Pérola.

Nos anos 1950 a Cerveja “Caseira” volta a moda e o Correio Riograndense publica receita como visto ao lado.

GER (CID) 069
Cervejaria Leonardelli.
Caxias do Sul, dé 1960. Autoria
Studio Geremia
Fundo Studio Geremia



Rótulos de bebidas produzidas pela empresa Cervejaria Leonardelli. Caxias do Sul, RS; 1960 - DBA 057 a DBA 077.

Fundo Diogo Bernardo Aguzolli



Olupulorepresenta uma fonte de dinheiro

Em nosso numero anterior iniciamos uma série de artigos destinados a esclarecer nosso agricultor sobre a vantagem que terá em plantar em suas terras o lupulo.

Ficamos um amplo relato do lupulo, ilustrando nossa reportagem com fotografias e clichês providos da plantação do Sr. Rosalino Boscato. Vamos hoje analisar alguns aspectos dessa plantação.



OBSERVEM as leitoras como são dispostas as fileiras de lupulo e como cresce com alto indice de produção.

O Dr. Arno Arnt, presidente da Associação Rural de Canoas, por ocasião de sua visita a Caxias, teve oportunidade de examinar nossos terrenos e verificar a possibilidade da introdução dessa cultura. S. S. em palavras repassadas de entusiasmo, frisou que aqui pode ser colhido o ouro da terra. Basta plantar lupulo.

A plantação faz-se em julho. Até lá especificamos, futuramente, quais as condições dos terrenos, a forma de cultura, etc., que devemos utilizar. Basta adiantar que o lupulo requer banhaços. São o terreno ideal. Plantado uma vez, produz durante oito a dez anos consecutivos. Um terreno de 80 metros por 40 pode render 600 quilos de lupulo seco. A Cr\$ 50 00 o quilo, isto representa Cr\$ 30 000,00, que custam pouquíssimos dias de serviço. Vejam nossos agricultores qual a vantagem nisto.

A plantação é feita em linhas retas, da mesma forma que a parralva. Cresce a oito ou nove metros de altura. Para suporte é necessário estender um fio de arame ou então usar ramos ou estacas elevadas.

O nosso lupulo é igual ou superior ao Tcheco-Eslavo. Informações mais detalhadas os agricultores podem obter, dando uma chegadainha à plantação que está defronte ao Orfanato Santa Terezinha. Podem ali apreciar a forma de cultura.

Plantamos lupulo e colhamos ouro. Aumentamos nossa riqueza, pois todo lupulo produzido tem grande consumo. Toda produção é comprada por bons preços. Aproveitemos a oportunidade que se nos depára. Caxias pode produzir mais de 10 milhões de lupulo.

Agricultores! Plantai Lupulo! Colhereis Ouro!



VISTA GERAL DA PLANTAÇÃO — Num terreno 40 por 50 podem ser produzidos 600 quilos, valendo portanto 30.000,00. — O proprietário, Sr. Rosalino Boscato, comunica que os agricultores podem visitar a plantação. Fica na cidade, em frente ao Orfanato Santa Terezinha.

PIONEIRO lançou em

1949 a Campanha de Adução. Caxias rompia suas importações de adubos em quantidades simplesmente ridículas. A agricultura em caxias estava num passo de espera entre promessas ou desaparecer. Por iniciativa do Deputado Compagnoni, PIONEIRO promoveu, fortemente condecorado pela Diretoria de Fomento Agrícola, a Campanha de Adução. E hoje, passando três anos, constatamos que os resultados foram simplesmente surpreendedores. A nossa missão de difundir a necessidade da adubação há muito que chegou ao fim. A Diretoria de Fomento Agrícola continuou o trabalho, endereçando a adubação



O LUPULO alcança a altura de oito a nove metros.

rapidez com que Caxias havia chegado a esse resultado.

Essa campanha permitiu, agora, falar francamente aos agricultores e temos resultados nas mãos que nos permitem ser recebidos aqui a natural desconfiança que nosso ruralista tem por tudo o que é novo.

LUPULO, A NOVA FONTE DE RIQUEZA

Lupulo é um ingrediente essencial na fabricação da cerveja. Atualmente, em (Cont. na pag. 3)



NO CLICHE', à direita, o Sr. Rosalino Boscato, um entusiasta da plantação do lupulo; à esquerda o nosso reporter.

COMPAGNONI EM CAXIAS

Conforme comunicação telegráfica recebida por nossa redação, deverá entrar na próxima semana em

Trabalhaste com Lealdade Cumpriste com o teu Dever



Em 1952 o jornal Pioneiro publicou uma série de reportagens sobre a produção de Lúpulo, destacando a plantação de Rosalino Boscato, localizada dentro da cidade, onde hoje é o Mercado Zaffari de Lourdes.



GER(RP)0668

Plantação de Lúpulo de Rosalino Boscato, no Bairro de Lourdes. Recebendo a visita do Jornalista Mário Gardelin. Caxias do Sul, 1952. Autoria Ulysses Geremia. Fundo Studio Geremia.